

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco S.A., com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.527 grupos de consórcios em andamento, com 1.503.817 cotas ativas e 1.665.916 bens entregues.

No exercício a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R\$ 1.409 milhões, correspondente a R\$ 470,34 por lote de mil cotas, Patrimônio

Líquido de R\$ 6.577 milhões, Ativos Totais de R\$ 7.657 milhões e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R\$ 1.893 milhões, com crescimento 9,0% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A política de dividendos da Instituição assegura aos sócios-cotistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu contrato social.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2018	2017	PASSIVO	
<b>ATIVO</b>				<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.618.300</b>	<b>5.283.789</b>	<b>1.079.093</b>	<b>877.508</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		7.534.502	5.227.227	1.079.093	877.508
Carteira Própria		7.534.502	5.227.227	314.500	12.090
OUTROS CRÉDITOS		83.734	56.536	228.794	306.759
Rendas a Receber		13	23	535.799	558.659
Créditos Específicos (Nota 7a)		39.100	26.640		
Diversos (Nota 7b)		44.621	29.873		
OUTROS VALORES E BENS		64	26		
Despesas Antecipadas		64	26		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>15.591</b>	<b>1.110.835</b>	<b>444</b>	<b>5.077</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		-	1.095.344	<b>444</b>	<b>5.077</b>
Carteira Própria		-	1.095.344	444	5.077
OUTROS CRÉDITOS		15.591	15.491		
Diversos (Nota 7b)		15.591	15.491		
<b>PERMANENTE</b>		<b>22.936</b>	<b>26.503</b>		
INVESTIMENTOS (Nota 8)		1	1		
Outros Investimentos		1	312		
Provisão para Perdas		-	(311)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)		1.048	933		
Outras Imobilizações de Uso		3.325	3.089		
Depreciações Acumuladas		(2.277)	(2.156)		
INTANGÍVEL (Nota 10)		21.887	25.569		
Ativos Intangíveis		74.713	66.418		
Amortização Acumulada		(52.826)	(40.849)		
<b>TOTAL</b>		<b>7.656.827</b>	<b>6.421.127</b>	<b>7.656.827</b>	<b>6.421.127</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 2017	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>208.252</b>	<b>395.201</b>	<b>486.168</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	208.252	395.201	486.168
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>208.252</b>	<b>395.201</b>	<b>486.168</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>788.796</b>	<b>1.534.981</b>	<b>1.420.333</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	991.350	1.893.478	1.736.809
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(21.199)	(40.471)	(33.389)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(34.539)	(59.760)	(64.248)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(151.172)	(277.167)	(222.154)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	48.176	101.808	97.620
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(43.820)	(82.907)	(94.305)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>997.048</b>	<b>1.930.182</b>	<b>1.906.501</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20)</b>	<b>108</b>	<b>240</b>	<b>780</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>997.156</b>	<b>1.930.422</b>	<b>1.907.281</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)</b>	<b>(206.621)</b>	<b>(521.470)</b>	<b>(634.596)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(155.648)	(387.401)	(462.205)
Provisão para Contribuição Social	(60.311)	(145.440)	(174.752)
Ativo Fiscal Diferido	9.338	11.371	2.361
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>790.535</b>	<b>1.408.952</b>	<b>1.272.685</b>
Número de cotas (Nota 13a)	2.995.573.884	2.995.573.884	2.995.573.884
Lucro por lote de mil cotas em R\$	263,90	470,34	424,86

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 2017	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>997.156</b>	<b>1.930.422</b>	<b>1.907.281</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos</b>	<b>7.713</b>	<b>13.571</b>	<b>14.821</b>
Depreciações e Amortizações	6.215	12.135	11.383
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.498	5.101	3.438
Outros	-	(3.665)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos impostos</b>	<b>1.004.869</b>	<b>1.943.993</b>	<b>1.922.102</b>
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	(1.849.793)	(2.307.276)	(1.385.858)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	17.860	(15.966)	17.375
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(125.183)	(118.266)	57.648
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(161.472)	(576.862)	(493.260)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.113.719)</b>	<b>(1.074.377)</b>	<b>118.007</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.131.277	1.095.035	(103.122)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(34)	(274)	(524)
Alienação de Imobilizado de Uso	1	1	10
Aquisição de Intangível	(5.435)	(8.295)	(3.849)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>1.125.809</b>	<b>1.086.467</b>	<b>(107.485)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Dividendos Pagos	(12.090)	(12.090)	(10.522)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(12.090)</b>	<b>(12,090)</b>	<b>(10,522)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	-	-
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	2018	2017	
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>17.201.655</b>	<b>16.101.702</b>	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 21)	7.753.607	6.917.006	
Aplicações Financeiras	1.405.762	1.080.289	
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	6.347.845	5.836.717	
OUTROS CRÉDITOS	9.448.048	9.184.696	
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	9.408.973	9.153.548	
Normais	9.152.871	8.905.060	
Em Atraso	64.616	48.865	
Em Cobrança Judicial	191.486	199.623	
Bens Retomados	39.075	31.148	
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>59.692.131</b>	<b>58.221.330</b>	
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	653.690	633.191	
Contribuições Devidas ao Grupo	31.570.330	30.776.291	
Valor dos Bens a Contemplar	27.468.111	26.811.848	
<b>TOTAL</b>	<b>76.893.786</b>	<b>74.323.032</b>	
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>17.201.655</b>	<b>16.101.702</b>	
Obrigações com Consorciados	5.986.923	5.846.238	
Valores a Repassar	131.827	122.305	
Obrigações por Contemplações a Entregar	6.347.845	5.836.717	
Recursos a Devolver a Consorciados	3.359.033	3.262.693	
Recursos dos Grupos	1.376.027	1.291.749	
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>59.692.131</b>	<b>58.221.330</b>	
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	653.690	633.191	
Obrigações do Grupo por Contribuições	31.570.330	30.776.291	
Obrigações por Futuras Contemplações	27.468.111	26.811.848	
<b>TOTAL</b>	<b>76.893.786</b>	<b>74.323.032</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS - Em Reais mil			
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 2017	
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>7.369.415</b>	<b>6.917.006</b>	<b>5.821.482</b>
Aplicações Financeiras	1.206.955	1.080.289	1.057.339
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	6.162.460	5.836.717	4.764.143
<b>(+) RECURSOS COLETADOS</b>	<b>6.591.467</b>	<b>12.917.081</b>	<b>12.922.477</b>
Contribuições para Aquisição de Bens	5.252.400	10.339.982	9.590.442
Taxa de Administração	844.871	1.606.328	1.441.297
Contribuições ao Fundo de Reserva	155.778	305.902	283.773
Rendimentos de Aplicações Financeiras	92.788	184.931	336.784
Multas e Juros Moratórios	22.139	41.458	37.363
Prêmios de Seguro	119.784	240.427	234.199
Custas Judiciais	-	1	2.249
Outros	103.707	198.052	994.370
<b>(-) RECURSOS UTILIZADOS</b>	<b>(6.207.274)</b>	<b>(12.080.477)</b>	<b>(11.826.953)</b>
Aquisição de Bens	(4.760.693)	(9.306.178)	(9.007.813)
Taxa de Administração	(870.243)	(1.647.161)	(1.465.050)
Multas e Juros Moratórios	(10.385)	(19.512)	(18.423)
Prêmios de Seguro	(121.589)	(243.546)	(236.222)
Custas Judiciais	-	(1)	(1.973)
Seguros Contratados - Quebra de Garantia	-	-	(69.569)
Devolução a Consorciados Desligados	(231.644)	(445.441)	(560.455)
Outros	(212.720)	(418.638)	(467.448)
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>7.753.607</b>	<b>7.753.607</b>	<b>6.917.006</b>
Aplicações Financeiras	1.405.762	1.405.762	1.080.289
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	6.347.845	6.347.845	5.836.717

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Bradesco Consórcios" ou "Instituição") é uma Instituição que tem por objeto a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da própria Sociedade, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral.  
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.  
**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO**  
As demonstrações contábeis da Bradesco Consórcios foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e, estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e, normas específicas para empresas administradoras de consórcios, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). Incluem, em estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco Consórcios evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.  
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2019.  
**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.  
As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.  
As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.  
A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldo em 30.6.2018</b>	<b>2.995.574</b>	<b>241.872</b>	<b>2.913.434</b>			<b>6.150.848</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	32	-	32
Lucro Líquido	-	-	-	-	790.535	790.535
Destinações: - Reservas	-	39.526	381.009	-	(420.535)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)
- Reversão Dividendos 1º Semestre 2018	-	-	5.875	-	-	5.875
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>2.995.574</b>	<b>281.398</b>	<b>3.300.318</b>			<b>6.577.290</b>
<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>1.470.000</b>	<b>147.316</b>	<b>2.145.053</b>	<b>(770)</b>		<b>3.761.599</b>
Aumento de Capital com Dividendos do Exercício 2016 (Nota 13b)	930.200	-	-	-	-	930.200
Aumento de Capital por Incorporação	145.374	-	-	-	-	145.374
Aumento de Capital com Reservas (Nota 13b)	450.000	-	(450.000)	-	-	-
Complemento de Dividendos Exercício 2016 (Nota 13b)	-	-	(560.200)	-	-	(560.200)
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	974	-	974
Lucro Líquido - Reservas	-	-	-	-	1.272.685	1.272.685
Destinações: - Reservas	-	63.635	1.196.960	-	(1.260.595)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(12.090)	(12.090)
<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>2.995.574</b>	<b>210.951</b>	<b>2.331.813</b>	<b>204</b>		<b>5.538.542</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	(2		

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## b) Classificação por categorias e prazos

	2018					2017				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	
<b>Títulos (1)</b>										
Títulos para negociação (3)	2.407.246	60.932	115.664	4.950.660	7.534.502	7.534.502	5.227.227	5.227.227	-	
Letras financeiras do tesouro	1.107.979	10.579	-	4.793.496	5.912.054	5.912.054	3.261.178	3.261.178	-	
Debêntures	-	-	375	8.710	9.085	9.085	10.831	10.831	-	
Letras do tesouro nacional	1.248.596	328	-	8.102	1.257.026	1.257.026	251.386	251.386	-	
Notas do tesouro nacional	50.296	-	-	656	50.952	50.952	1.513.744	1.513.744	-	
Letras financeiras	47	50.025	115.289	139.696	305.057	305.057	188.224	188.224	-	
Outras	328	-	-	-	328	328	1.964	1.964	-	
<b>Títulos disponíveis para venda</b>										
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	1.095.344	1.095.344	309	
<b>Total em 2018</b>	<b>2.407.246</b>	<b>60.932</b>	<b>115.664</b>	<b>4.950.660</b>	<b>7.534.502</b>	<b>7.534.502</b>	<b>6.322.571</b>	<b>6.322.571</b>	<b>309</b>	
<b>Total em 2017</b>	<b>1.720.243</b>	<b>387.926</b>	<b>185.850</b>	<b>4.028.552</b>						

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício a Bradesco Consórcios possuía R\$ 7.534.502 mil (2017 - R\$ 5.227.227 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

## c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Rendas de títulos de renda fixa	42.961	103.122
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	352.240	383.046
<b>Total</b>	<b>395.201</b>	<b>486.168</b>

d) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Bradesco Consórcios não operou com instrumentos financeiros derivativos.

## 7) OUTROS CRÉDITOS

## a) Específicos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Valores pendentes - cobrança judicial	36.490	24.483
Bens retornados após encerramento do grupo	2.610	2.157
<b>Total</b>	<b>39.100</b>	<b>26.640</b>

## b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Pagamentos a serem ressarcidos pelos grupos (1)	25.338	22.035
Impostos e contribuições a compensar	91	81
Devedores por depósitos em garantia	15.143	15.004
Créditos tributários (Nota 24c)	19.307	7.936
Outros	333	308
<b>Total</b>	<b>60.212</b>	<b>45.364</b>

(1) Referem-se basicamente a custas pagas aos escritórios de cobrança.

## 8) INVESTIMENTOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
- Certificados de investimentos - CI	12	12
- Investimentos audiovisuais	-	300
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>312</b>
- Provisões para incentivos fiscais	(11)	(311)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

## 9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2018	2017
<b>Imóveis de uso:</b>					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	1.518	(780)	738	773
Sistema de segurança	10%	18	(17)	1	2
Sistema de processamento de dados	20%	1.789	(1.480)	309	158
<b>Total em 2018</b>		<b>3.325</b>	<b>(2.277)</b>	<b>1.048</b>	<b>933</b>
<b>Total em 2017</b>		<b>3.089</b>	<b>(2.156)</b>		<b>933</b>

## 10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por software.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Amortização	2018	2017
Software	20%	74.713	(52.826)	21.887	25.569
<b>Total em 2018</b>		<b>74.713</b>	<b>(52.826)</b>	<b>21.887</b>	<b>25.569</b>
<b>Total em 2017</b>		<b>66.418</b>	<b>(40.849)</b>		<b>25.569</b>

## 11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

## a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

## b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

## I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

## II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

## III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Consórcios são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

## IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>977</b>	<b>5.050</b>	<b>43</b>
Atualização monetária	124	720	1
Constituições líquidas de reversões	438	3.818	-
Pagamentos	-	(2.238)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 12b)</b>	<b>1.539</b>	<b>7.350</b>	<b>44</b>

## c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

## 12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

## a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	161.913	287.513
Impostos e contribuições a recolher	66.881	19.141
Provisões impostos e contribuições diferidos	-	105
<b>Total</b>	<b>228.794</b>	<b>306.759</b>

## b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	465.806	504.363
Recursos pendentes cobrança judicial	39.100	26.640
Provisões despesas administrativas	9.811	15.527
Provisões para contingências cíveis (Nota 11b)	7.350	5.050
Recursos pendentes de identificação	4.911	4.630
Provisões despesas de pessoal	4.564	3.093
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 11b)	1.539	977
Outras provisões	1.228	1.548
Provisão para pagamento a efetuar	1.130	1.102
Provisões para contingências fiscais (Nota 11b)	44	43
Outras	760	763
<b>Total</b>	<b>536.243</b>	<b>563.736</b>

## 13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 2.995.574 mil (2017 - R\$ 2.995.574 mil) totalmente integralizado, está dividido em 2.995.573.884 (2017 - 2.995.573.884) cotas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

## b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
<b>Reservas de lucros</b>	<b>3.581.716</b>	<b>2.542.764</b>
- Reserva legal (1)	281.398	210.951
- Reserva estatutária (2)	3.300.318	2.331.813

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na reunião de aprovação das demonstrações contábeis. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a Reunião de Sócios Cotistas deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

## c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das cotas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2018	2017
Lucro líquido	1.408.952	1.272.685
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(70.447)	(63.635)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.338.505</b>	<b>1.209.050</b>
Dividendos propostos (1)	-	12.090
Juros sobre o capital próprio	370.000	(55.500)
Imposto de renda retido na fonte	(55.500)	-
<b>Valor líquido a pagar</b>	<b>314.500</b>	<b>-</b>
<b>Percentual em relação à base de cálculo</b>	<b>23,5%</b>	<b>1,00%</b>

(1) Em 2018 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.

## 14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Taxa de administração de grupos de consórcios	1.683.942	1.526.660
Outras receitas de serviços	209.536	210.149
<b>Total</b>	<b>1.893.478</b>	<b>1.736.809</b>

## 15) DESPESA DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos	18.736	14.611
Benefícios	11.642	10.920
Encargos sociais	5.681	4.813
Participação dos empregados nos lucros	3.123	2.031
Provisão trabalhista	562	368
Outras	727	646
<b>Total</b>	<b>40.471</b>	<b>33.389</b>

## 16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços técnicos especializados	15.659	14.989
Depreciações e amortizações	12.136	11.382
Comunicações	10.692	13.312
Processamentos de dados	4.614	5.760
Propaganda, promoções e publicidade	3.293	3.841
Viagens	1.941	1.670
Transportes	1.401	1.256
Material	510	676
Aluguéis	483	585
Manutenção e conservação de bens	262	279
Contribuições filantrópicas	6.740	8.862
Outras	2.029	1.636
<b>Total</b>	<b>59.760</b>	<b>64.248</b>

## 17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuição à COFINS	165.918	157.405
Impostos sobre serviços - ISS	76.088	31.636
Contribuição ao PIS	35.158	33.110
Outros	3	3
<b>Total</b>	<b>277.167</b>	<b>222.154</b>

## 18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Recuperação de despesas - taxas (1)	90.686	85.980
Reversão de provisões	5.761	7.238
Outras	5.361	4.402
<b>Total</b>	<b>101.808</b>	<b>97.620</b>

(1) Referem-se a taxas de cessão, transferências, substituição de bens, vistorias, gravames, cartórias, Detran e avaliação de imóveis.

## 19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Taxas de transferências e alienação de bens - Detran	25.298	21.064
Custas	9.728	10.258
Patrocínio	9.333	16.307
Gravames	7.374	6.653
Provisões cíveis	4.538	4.351
Vistoria	4.177	3.878
Judiciais	2.684	3.494
Perdas por fraude	2.597	6.198
Taxa de avaliação	3.168	3.726
Comissões sobre vendas	3.803	7.645
Despesas financeiras (1)	-	3.354
Indenizações	4.829	2.063
Ações de reconhecimento	2.525	1.646
Outras	2.853	3.668
<b>Total</b>	<b>82.907</b>	<b>94.305</b>

(1) Referem-se a atualização da taxa Selic sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social pagos em março de 2017.

## 20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

**Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**  
 Osasco - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2018 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a

não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de março de 2019



KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia  
 Contador CRC 1SP252418/O-3